



Instituto Rui Barbosa

www.irbcontas.org.br

A Casa do Conhecimento dos Tribunais de Contas

PARECER DO CONSELHO FISCAL

A Prestação de Contas do Instituto Rui Barbosa (IRB) referente ao período de janeiro a dezembro de 2017 foi apresentada e encaminhada a este Conselho Fiscal para análise e emissão de parecer, estando composta dos demonstrativos das receitas e das despesas provenientes dos seguintes recursos:

- Cotas de Adesão paga pelos Tribunais de Contas Associados;
- II Congresso Internacional de Controle e Políticas Públicas;
- III Congresso Internacional de Controle e Políticas Públicas.

Analisando a documentação que compõe a Prestação de Contas do IRB, de 2017, observamos que:

- A receita total do IRB foi de **R\$ 2.530.473,91**, sendo **R\$ 1.500.000,00** das Cotas de Adesão pagas pelos Tribunais de Contas associados, **R\$ 120.473,91** de rendimentos financeiros, e **R\$ 910.000,00 de patrocínio: R\$ 300.000,00** do II Congresso Internacional de Controle e Políticas Públicas e **R\$ 610.000,00** do III Congresso Internacional de Controle e Políticas Públicas.
- A despesa total do IRB foi de **R\$ 1.698.412,67** sendo **R\$ 838.509,72** das cotas de adesão, **R\$ 260.715,33** do II Congresso Internacional de Controle e Políticas Públicas e **R\$ 599.187,62** do III Congresso Internacional de Controle e Políticas Públicas.
- O IRB encerra o exercício de 2017 com saldo bancário de **R\$ 2.734.563,58**, sendo **R\$ 255.801,02** da conta corrente das Cotas de Adesão, **R\$ 2.428.665,51** da conta poupança, **R\$ 39.284,67** do II Congresso Internacional de Controle e Políticas Públicas e **R\$ 10.812,38** do III Congresso Internacional de Controle e Políticas Públicas.

Vale ressaltar que para a execução do III Congresso Internacional de Controle e Políticas Públicas, assim como do I e do II Congresso, não foram



Instituto Rui Barbosa

www.irbcontas.org.br

A Casa do Conhecimento dos Tribunais de Contas

utilizados recursos provenientes das Cotas de Adesão. O Congresso foi todo financiado por recursos de patrocínios.

Mais, todas as despesas realizadas estão devidamente comprovadas e foram utilizadas para o cumprimento de projetos e atividades de natureza técnica e científica, visando ao aperfeiçoamento, fortalecimento, integração e modernização dos Tribunais de Contas.

Ao final, diante dos dados analisados, que demonstram a boa e regular situação financeira do IRB, somos pela aprovação integral das contas apresentadas referentes ao ano de 2017.

Belo Horizonte, 30 de janeiro de 2018.

Membros do Conselho Fiscal:

Conselheiro Antônio Carlos Flores de Moraes / TCMRJ

Conselheiro José de Ribamar Caldas Furtado / TCEMA

Conselheiro Substituto Hamilton Coelho / TCEMG

Conselheiro Érico Xavier Desterro e Silva / TCEAM